

CUT**FUP**

JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXX | Nº 1336 | de 22/09 a 05/10/2014

Nova proposta da Petrobrás é avaliada pela categoria. Indicativo do Conselho Deliberativo da FUP é de aceitação



Assembleia com o Grupo 4 da Repar aprovou quase que por unanimidade o indicativo da FUP de aceitação da nova proposta da empresa

A primeira das dezoito assembleias que o Sindicato realiza para apreciar o indicativo do Conselho Deliberativo da FUP de aceitação da nova proposta da empresa aconteceu na sexta-feira (26), com o grupo 4 da Repar, e acatou por ampla maioria de votos. O mesmo está acontecendo nas bases da FUP em outros estados. A expectativa é que as demais assembleias que ocorrem até o dia 30 de setembro tenham resultado semelhante.

A proposta elevou o reajuste na RMNR de 7,58% para 9,71%, o que representa um ganho real entre 2,36% e 3% (média de 2,7%). A Petrobrás também estenderá para 34.460 aposentados e pensionistas os níveis recebidos pela ativa em 2004, 2005 e 2006, o que representará um reajuste de 12,49% em seus benefícios. A empresa elevou ainda o valor do abono proposto, que agora passa a ser de 1,06% sobre a soma da RMNR mais o ATS ou R\$ 7.668,00, o que for maior.

PÁG. 3

WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR

→ CAMPANHA POPULAR

7,5 milhões dizem sim à Constituinte Exclusiva da Reforma Política

Movimentos divulgam balanço e entregarão resultado da votação ao Executivo, Legislativo e Judiciário nos dias 14 e 15 de outubro

A sociedade brasileira passou por um grande processo histórico. Durante os dias 01 a 07 de setembro foi realizado o Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político. Movimentos sociais e sindicais de todo o país coletaram votos para saber se a população é favorável ou não por uma Constituinte que tratasse exclusivamente da reforma política.

A campanha coleta de votos ocupou praças, porta de fábricas, locais de trabalho, pátios de escolas e até igrejas. Apesar de ignorado pelos grandes meios de comunicação, o Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político conseguiu arrecadar exatos 7.754.436 milhões de votos em urnas fixas e itinerantes espalhadas por todo o país e por meio da internet. Desses, 97,05% (7.525.680) foram favoráveis à convocação da consulta.

O balanço foi divulgado em coletiva na sede do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, na tarde do dia 24 de setembro, e representa 95% das urnas apuradas. A expectativa é que o número total seja apresentado até o próximo mês.

Em Santa Catarina foram coletados 72.322 votos, des-



Sindicato instalou urnas em suas sedes e coletou votos nos locais de trabalho

tes 70.582 responderam SIM, que querem uma Constituinte Exclusiva do Sistema Político e 1.584 votaram NÃO e tiveram outros votos brancos e nulos.

No Paraná o resultado parcial apontou uma votação de 87.558, com 84.438 respostas no SIM à Constituinte Exclusiva e 2820

disseram não.

Votos brancos somaram 175 e nulos foram 125.

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina abriu urnas para a coleta de votos na sua sede e regionais sindicais.

Além disso, dirigentes sindicais percorreram as unidades para facilitar a participação dos petroleiros no Plebiscito.

Manifestação em Brasília

As organizações que integram a campanha entregarão o resultado das urnas para a Presidência da República, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal nos dias 14 e 15 de outubro, quando as 477 entidades

envolvidas na ação promoverão um ato unificado em Brasília.

Posicionamento dos presidentiáveis

A campanha do Plebiscito também serviu para que os presidentiáveis pudessem marcar posição a favor da mudança nas regras do sistema político. Entretanto, apenas Dilma Rousseff (PT), Luciana Genro (PSOL) e Eduardo Jorge (PV) aproveitaram a oportunidade e disseram SIM à Constituinte Exclusiva.

Histórico

A proposta de construção do plebiscito para debater o sistema político é um dos resultados das manifestações de junho e julho do ano passado, que sacudiram o Brasil.

O tema do Plebiscito apresenta questões relacionadas ao sistema político, como o financiamento público de campanhas, a subrepresentação das mulheres, indígenas e negros no parlamento e a importância do fortalecimento de mecanismos de democracia, como a participação em conselhos e a construção de referendos e plebiscitos, que permitam ao povo participar das decisões políticas de forma efetiva.

→ AMOSTRAGEM

Consulta no Tefran trata da transferência do administrativo para Joinville



Nos dias 19, 22 e 24 de setembro o Sindipetro Paraná e Santa Catarina realizou uma amostragem no Terminal Transpetro de São Francisco do Sul (Tefran) sobre o interesse numa possível transferência de quadros administrativos para a cidade de Joinville.

Esse levantamento considerou a força de trabalho dos setores que seriam diretamente impactados caso essa transferência de fato viesse a acontecer. A amostragem foi aplicada em 104 empregados(as), aproximadamente 60% do universo de atingidos, sendo que a estimativa de transferência afetaria cerca de 170 pessoas. Entre os consultados, 47,1 % manifestaram a preferência pela permanência no Tefran; 35,6% foram favoráveis à transferência para Joinville; e 17,3% se disseram indiferentes.

Dentre as principais motivações para a permanência no Tefran, destacaram-se a constituição de residência em São Francisco do Sul, a perda do adicional de periculosidade, os problemas de mobilidade do centro de Joinville e a melhor qualidade de vida da cidade litorânea. Já as motivações favoráveis à transferência também ressaltaram a melhor qualidade de vida proporcionada por Joinville, o fato de constituírem residência na cidade e a perda de tempo e exposição a risco (trânsito) no trajeto casa/Tefran/casa.

Vale lembrar que as melhorias no prédio do Suporte Técnico-Sul foram retardadas devido à possibilidade da mudança para Joinville, o que expôs dezenas de trabalhadores(as) a condições precárias e constrangedoras, tema já denunciado pelo Sindipetro Paraná e Santa Catarina no Jornal Nº 1325 – de 20 a 27/04/2014. Esse embate parece que finalmente vai ter um desfecho adequado: já está em curso um projeto para adequar as instalações do prédio que prevê a ampliação dos banheiros e a redistribuição de espaços.

O Sindicato, por sua vez, reforça que cobrará celeridade nas melhorias do prédio do Suporte Técnico-Sul, tema da Pauta de Reivindicações Local, assim como acompanhará atentamente as discussões sobre uma possível transferência para Joinville, a fim de garantir que haja esforço por parte da empresa em atender os diferentes interesses dos envolvidos, sem ferir direitos trabalhistas e sem economizar às custas dos que constroem a empresa.



→ SMS

FUP cria o Coletivo de Saúde e Segurança



A diretoria da FUP autorizou a Secretaria de Saúde, Segurança e Meio Ambiente a instalar o Coletivo Nacional de Saúde e Segurança da Federação. Como atividade inaugural, dia 16 de setembro, na sede da FUP, aconteceu o primeiro Encontro dos militantes petroleiros na área de saúde e segurança. A atividade teve como propósito a revisão da pauta de SMS; reavaliar as estratégias e prioridades; ampliar as parcerias para o confronto necessário; estimular e qualificar a atuação nos espaços formais e informais em defesa da saúde do trabalhador.

Como metodologia de trabalho, o Coletivo elegeu seis eixos temáticos: Organização Interna; Legislação; Previdência; Acordo Coletivo de Trabalho; Espaços Tripartites e Saúde Pública.

Redução do efetivo próprio - questão central

Entre as inúmeras questões debatidas pelo Coletivo, sem dúvida, o destaque foi para a política de redução do efetivo próprio e a sua relação direta com os acidentes e doenças ocupacionais. Todos se manifestaram indignados sobre o anúncio pela Companhia de um concurso público que sequer atenderá o impacto do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV).

SMS da Petrobrás na contramão da vida:

quatro trabalhadores mortos em dez dias

Após a FUP e seus sindicatos denunciarem uma série de acidentes e mortes nas unidades da Petrobrás e subsidiárias nos últimos meses, a insegurança volta a assustar a categoria. Em um intervalo de apenas dez dias, quatro trabalhadores morreram. Desde janeiro, os acidentes de trabalho já consumiram a vida de dez companheiros, provando, mais uma vez, que o atual modelo de SMS da empresa não funciona.

Há anos, a FUP e seus sindicatos lutam por mudanças estruturais na política de segurança da Petrobrás. Várias propostas foram apresentadas às gerências executivas e à própria diretoria da empresa. Além de resistirem a mudanças no SMS, os gestores implementaram programas de reestruturação de efetivos que aumentaram ainda mais os riscos de acidentes nas unidades. O resultado é que estamos à beira de um grande acidente no Sistema Petrobrás

→ CAMPANHA SALARIAL 2014

Petroleiros conquistam ganho real de até 3% e extensão dos níveis para 34.460 aposentados e pensionistas

O Conselho Deliberativo da FUP avaliou detalhadamente a nova proposta apresentada pela Petrobrás e subsidiárias e indicou a sua aprovação nas assembleias. Nas bases do Sindipetro Paraná e Santa Catarina serão realizadas 18 assembleias, que começaram na última sexta-feira (26) e prosseguem até terça (30).

A proposta elevou o reajuste na RMNR de 7,58% para 9,71%, o que representa um ganho real entre 2,36% e 3%. A Petrobrás também estenderá para 34.460 aposentados e pensionistas os níveis recebidos pela ativa em 2004, 2005 e 2006, o que representará um reajuste de 12,49% em seus benefícios. A empresa elevou ainda o valor do abono proposto, que agora passa a ser de 1,06% sobre a soma da RMNR mais o ATS ou R\$ 7.668,00, o que for maior.

Em relação às cobranças da FUP sobre recomposição de efetivos, a Petrobrás criará um fórum de negociação específico para tratar desta questão, como determina a cláusula 96 do ACT. Quanto às pendências do Acordo Coletivo referentes a regimes de trabalho, a empresa concordou que a compensação das horas trabalhadas nos dias 24 e 31 de dezembro

Proposta conquistada

- Reajuste de 6,51% no salário básico (adiantamento já recebido)
- Pagamento dos níveis de 2004, 2005 e 2006 para 34.460 aposentados e pensionistas
- Reajuste de 9,71% na RMNR - ganho real de 2,36% a 3%
- Abono de 1,06 (RMNR + ATS) ou R\$ 7.668,00, o que for maior
- Reajuste do auxílio almoço de R\$ 769,56 para R\$ 848,32 e do vale-refeição de R\$ 831,16 para R\$ 916,30
- Reajuste de 9,71% do Adicional do Estado do Amazonas
- Reajuste da Gratificação de Campo Terrestre de Produção de R\$ 900,40 para R\$ 987,83
- Reajuste de 9,71% das tabelas dos Benefícios Educacionais e Programa Jovem Universitário (a partir de janeiro de 2015)

no regime administrativo sejam discutidas com os sindicatos e não mais impostas pelas gerências, como vinha ocorrendo. No que diz respeito à atividade especial em horário administrativo (cláusula 105 do ACT), o Conselho Deliberativo indicou que proposta feita pela Petrobrás seja discutida pelos sindicatos, que se posicionarão na próxima reunião da Comissão de Regimes.

→ APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Conheça a proposta de pagamento e quitação dos três níveis

Grupo 1 - Aposentados e pensionistas do Plano Petros que têm processo na Justiça (trabalhista ou cível, em qualquer instância), mas que ainda não tem decisão favorável definitiva (16.240 assistidos)

- Incorporação dos 3 níveis no benefício pago (Reajuste na renda total de 12,49%);
- Desconto de 1% para os repactuados, referente ao reajuste pago a maior em 2006;
- Pagamento de todos os respectivos valores retroativos com desconto de 10%;
- Os valores pagos serão de acordo com os cálculos realizados pela Petros e apresentados à FUP.

Grupo 2 - Aposentados e pensionistas sem processo na Justiça (18.220 assistidos)

- Incorporação dos 3 níveis no benefício pago (Reajuste na renda total de 12,49%);
- Desconto de 1% para os repactuados, referente ao reajuste pago a maior em 2006;
- Pagamento dos valores retroativos a 01/09/2013, referente a data do início da vigência do atual ACT 2013/2015 e da sua Cláusula 181.

Grupo 3 - Aposentados e pensionistas que perderam o processo na Justiça (trabalhista e cível, em qualquer instância), com ou sem decisão de mérito (3.993 assistidos)

- A Petrobrás informou que esses casos continuarão sendo analisados e as conclusões serão apresentadas à FUP e sindicatos.

